




SulAmérica

125 ANOS

Resultado Trimestral – 2º trimestre de 2021

- Receitas totais de R\$5,2 bilhões (+8,6%) no 2T21 e de R\$10,4 bilhões (+7,0%) no 1S21
- Beneficiários em planos coletivos de saúde e odonto crescem 13,6% (+503 mil vidas)
- Sinistralidade consolidada de 85,8% no 2T21 e 83,2% no 1S21, impactada pela COVID-19
- Índice de despesas administrativas ajustado de 6,7% no trimestre e 7,0% no 1S21
- Lucro líquido de R\$29,6 milhões no trimestre e R\$83,6 milhões no acumulado do ano
- Retorno sobre o capital regulatório de saúde e odonto de 15,2% nos últimos 12 meses

SULA
B3 LISTED N2

Teleconferência de resultados

12 de agosto de 2021 (quinta-feira)

Português (com tradução simultânea para o inglês)

10h (Brasília) | 9h (US/DST)

Webcast: www.sulamerica.com.br/ri

Brasil: +55 (11) 3181-8565 ou +55 (11) 4210-1803

USA: 1-844-204-8942 ou +1 (412) 717-9627 | **UK:** +44 20 3795-9972

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O segundo trimestre de 2021 ainda trouxe desafios importantes decorrentes da pandemia. O número elevado de casos de COVID-19, principalmente no início deste período, combinado a uma normalização mais acentuada da frequência dos demais sinistros à medida que se observou queda progressiva nos novos casos de COVID-19, impactou os resultados de curto prazo nos segmentos de Saúde e Vida. Por outro lado, nas últimas semanas, sobretudo com o desejado avanço do processo de vacinação no País, já vemos sinais importantes que trazem mais confiança de que, em breve, poderemos ter um cenário mais favorável com o maior controle da pandemia, inclusive com um retorno de um comportamento mais regular de todas as frequências. E, passada a crise, acreditamos que o que ficará será o legado positivo que conseguimos construir nos últimos meses, dentre eles o sólido **crescimento** e a **expansão de acesso a saúde de qualidade** e o **uso expandido de tecnologia** contribuindo para a melhor experiência dos beneficiários. Nos primeiros seis meses de 2021, mostramos uma **expansão orgânica de 400 mil** beneficiários em **Saúde e Odonto**, com desempenho consistente e acima do restante do mercado, e de **344 mil segurados em Vida**. Além disso, em breve incorporaremos a carteira da Santa Casa de Ponta Grossa, no Paraná, adicionando cerca de 25 mil beneficiários por meio de **aquisições** via Paraná Clínicas, uma avenida importante de crescimento que pretendemos explorar ainda mais nos próximos períodos.

Mas, dentre as conquistas recentes, não falamos apenas de crescimento. Desenvolvemos novas **tecnologias** e **inovações** para apoiar nossos clientes de uma maneira mais **assertiva** e **digital**; ampliamos a **parceria** com **prestadores médicos** com desenvolvimento de novos produtos, serviços e modelos de remuneração; e estamos **cada vez mais próximos** de nossos **segurados**, obtendo **índices recordes de satisfação**, com avaliações excelentes em nosso aplicativo de Saúde – ferramenta relevante durante a pandemia para garantir assistência aos nossos beneficiários - com crescentes níveis de NPS (*Net Promoter Score*), além de destaques recorrentes no Reclame Aqui em todos os nossos segmentos de atuação.

Continuamos avançando em nossa **estratégia digital**. Evoluindo na direção de construir um **ecossistema** de **Saúde Integral**, temos, já há alguns anos, explorado iniciativas nos mercados em que atuamos, tanto por meio de iniciativas internas de **transformação digital** e **melhora da experiência** do cliente quanto via **investimentos estratégicos**. Nesta jornada, podemos destacar a aquisição da **Docway**, uma **healthtech** de saúde, em 2018, o crescimento de nossa estratégia de **Cuidado Coordenado** – que é digital em sua essência – e o mais recente investimento no fundo Aggir de **venture capital** em **saúde** junto com diversos investidores especializados deste setor, movimento que deve ganhar relevância nos próximos anos e ampliar nosso acesso a novas tecnologias.

Quem nos acompanha há mais tempo sabe que a **integração ESG** na nossa atuação e nos nossos processos é uma longa jornada. Além dos diversos compromissos e da integração de metas específicas na avaliação da Administração, acreditamos que o mais importante é, considerando nossos mercados de atuação, agir com propósito e respeitar o que é relevante para nossos públicos e para a sociedade. Neste sentido, sempre com foco em **qualidade assistencial**, temos trabalhado para **ampliar o acesso** e oferecer produtos de qualidade para um número cada vez maior de pessoas. Nossa linha de produtos regionais mais acessíveis – o **SulAmérica Direto** – já está em 9 regiões do Brasil, contando com 33 mil beneficiários e deve continuar crescendo. Nossa operadora de saúde no Sul, a **Paraná Clínicas**, que atua em faixa de preço similar, segue expandindo. Ao mesmo tempo, também consideramos que é absolutamente essencial, como gestora de Saúde, garantir **assistência total** durante a pandemia, em uma forte parceria com a rede de prestadores, que permitiu **altas taxas de resolutividade** de pacientes hospitalizados com COVID-19. Apenas no segundo trimestre de 2021, incorremos em custos que somaram cerca de R\$530 milhões, considerando além do segmento de saúde, também as indenizações no portfólio de vida. Desde o início da pandemia, tais custos somaram **R\$1,8 bilhão** considerando somente a COVID-19. Claro que isso faz parte do nosso compromisso, mas temos buscado ir além, **contribuindo para a sociedade**, com doações que viabilizaram leitos para o Sistema Único de Saúde (SUS), apoio psicológico para profissionais de saúde e familiares de vítimas da COVID-19 e contribuições para populações mais vulneráveis, dentre outras ações que somam cerca de R\$16 milhões.

Falando do desempenho operacional em **Saúde e Odonto**, como comentado no início, enfrentamos um período também atípico, da mesma forma que fora extraordinário o segundo trimestre de 2020, mas agora com uma sinistralidade pontualmente mais alta do que o habitual em função de um alto número de casos de COVID-19, em conjunto à crescente normalização de procedimentos eletivos e não urgentes. Com o esperado arrefecimento da pandemia, esperamos que o impacto de custos com a COVID-19 comece a cair gradualmente, possibilitando que tenhamos cenários mais normalizados de sazonalidade e frequência de sinistros. Cabe lembrar que, como falamos desde o ano passado, esperávamos enfrentar períodos atípicos, com maior volatilidade de resultados de curto prazo, mas que em nada altera nossa trajetória de longo prazo de controle deste indicador. Em paralelo, as iniciativas do **Cuidado Coordenado** – fundamentais para assegurar a assistência adequada neste período de crise com um acompanhamento mais próximo e acolhedor – têm evoluído cada vez mais rápido, expandindo suas linhas de cuidado e somando mais de 700 mil beneficiários ativos sendo acompanhados, representando 52% do nosso custo total com sinistros no segmento.

MENSAGEM DO PRESIDENTE (cont.)

Nosso foco também é a **Saúde Financeira** dos nossos clientes. Em **gestão de ativos**, a **SulAmérica Investimentos**, uma das maiores gestoras independentes e pioneira em aspectos ESG no Brasil, segue expandindo e possui **R\$45 bilhões** em ativos sob gestão. Ao mesmo tempo, avançamos em nossa parceria com a plataforma digital de investimentos **Órama**, na qual somos sócios, com nosso programa de indicação junto aos corretores de seguros – que já conta com cerca de 3 mil corretores cadastrados. Em **previdência**, também continuamos apresentando crescimento, mantendo um bom desempenho em termos de novas contribuições e portabilidade, o que nos levou a quase **R\$10 bilhões** em reservas. Por outro lado, no segmento de **seguro de vida**, todo o mercado ainda foi impactado pelo elevado número de óbitos relacionados à COVID-19, em linha com a dinâmica de casos no País desde o início de 2021. No segundo trimestre, para a SulAmérica foram aproximadamente 1,4 mil casos e cerca de 3 mil desde o início da pandemia. Tal dinâmica continuou a impactar de maneira importante os resultados desta carteira, que segue com rentabilidade abaixo dos níveis recorrentes de maneira extraordinária. Com a gradativa e consistente melhora da situação de pandemia, esperamos retomar um desempenho sólido e recorrente neste portfólio.

Por fim, nossa jornada para ofertar cada vez mais **Saúde Integral** está apenas no começo. O longo período de pandemia sem dúvida trouxe **desafios**, mas também muitas **oportunidades** nas quais pudemos nos diferenciar, mostramos a **qualidade** dos nossos produtos e a qualidade assistencial dos serviços da SulAmérica e de nossa rede de prestadores, oferecendo apoio em todos os momentos e garantindo a **saúde física, emocional e financeira** de nossos segurados. Tudo isso não seria possível sem os nossos milhares de **funcionários**, que contaram com a colaboração e parceria dos **corretores, prestadores médicos, fornecedores, acionistas** e demais *stakeholders*. Muito obrigado a todos pelo engajamento nesse período tão desafiador para o Brasil e para o mundo. Estamos cada vez mais perto do fim desta crise e seguimos contando com todos para acelerar nosso crescimento e continuar na trajetória positiva de desenvolvimento da SulAmérica.

Ricardo Bottas
Diretor-Presidente

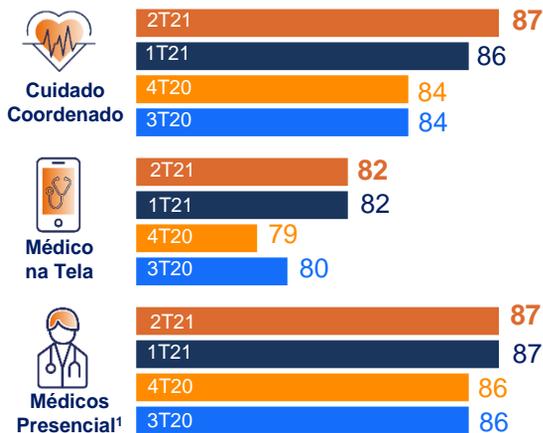
CUIDADO COORDENADO, INICIATIVAS DIGITAIS EM SAÚDE E MEDICINA CONECTADA

A segunda onda da COVID-19 continuou impactando as principais regiões do País de maneira significativa no segundo trimestre de 2021, com um alto número de casos e hospitalizações associadas ao novo coronavírus, inclusive em níveis superiores aos observados na primeira onda da pandemia em 2020.

Neste contexto, continuamos avançando em nossa estratégia de **Cuidado Coordenado** que tem se provado essencial não apenas no enfrentamento da pandemia, mas também se consolidou como uma estratégia fundamental de acompanhamento mais próximo da jornada dos beneficiários. As **ferramentas digitais** se solidificam como uma importante forma de **acesso a saúde** e estão em contínua evolução, com aumento crescente na utilização do “**Saúde na Tela**”, que conta com médicos plantonistas e especialistas de 50 especialidades, além de terapeutas, psicólogos, nutricionistas, fonoaudiólogos entre outros profissionais de saúde, com altas taxas de resolutividade (~90% sem necessidade de atendimento presencial). Mais uma vez, apresentamos um **número recorde de atendimentos remotos**, que somam mais de **1,3 milhão** desde o início de 2020, sendo aproximadamente 1,2 milhão de teleconsultas e 150 mil orientações telefônicas. Apenas no primeiro semestre de 2021 foram realizadas mais de **600 mil atendimentos virtuais**.

O crescimento no número de atendimentos também vem acompanhado de uma melhor percepção dos beneficiários, com evolução no **nível de satisfação** das iniciativas do Cuidado Coordenado, evidenciado por um NPS (*Net Promoter Score*) em zona de excelência nos últimos períodos. Todos esses indicadores comprovam a efetividade das iniciativas digitais em saúde, que além de serem mais um meio para garantir um cuidado efetivo e conveniente, tem se tornado, de maneira recorrente, uma experiência cada vez melhor para beneficiários e profissionais da saúde.

Índices de Satisfação | Net Promoter Score (NPS)*

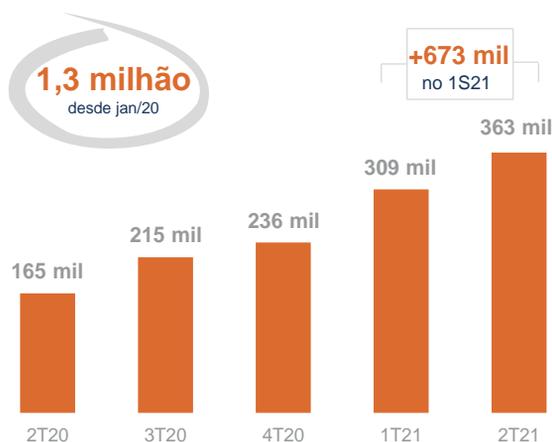


¹ Médicos do Cuidado Coordenado.

* NPS referente ao acumulado do ano nos respectivos períodos.

Atendimentos Digitais | Saúde na Tela + OMT

Médico na Tela (especialistas, plantonistas e terapeutas) e Orientação Médica Telefônica (OMT)



A evolução das **iniciativas digitais** também tem possibilitado uma **parceria** cada vez mais próxima com os **prestadores médicos**, como no caso da expansão do **Lab IN**, projeto de coleta domiciliar de exames que permite a integração dos dados médicos dos pacientes e laudos dos exames, agora já presente em 9 cidades e com mais expansões previstas até o final do ano. Além do Lab IN, a iniciativa do **Fast Track** conta com 32 hospitais parceiros, tendo sido especialmente importante durante a pandemia para, nos casos de necessidade de atendimento presencial, garantir um atendimento ágil para os casos suspeitos ou confirmados de COVID-19. Neste trimestre, expandimos essa iniciativa, em conjunto com 42 prestadores, disponibilizando o serviço para todos os beneficiários da cidade de São Paulo que necessitem de atendimento de emergência presencial, não limitado a casos de COVID-19.

IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19

No segundo trimestre de 2021, o ainda elevado número de casos da COVID-19 no Brasil continuou gerando custos assistenciais relevantes para nossas operações. Seguimos cobrindo os custos médicos de procedimentos relativos à COVID-19 para beneficiários de **Saúde**, que representaram **despesas assistenciais** de aproximadamente **R\$468 milhões** no trimestre e **R\$1,7 bilhão** desde o início da pandemia, distribuídos em consultas, exames e internações. Adicionalmente, como temos feito desde o início da pandemia quando passamos, voluntariamente, a cobrir sinistros associados à COVID-19 no portfólio de **Vida**, tivemos indenizações da ordem de **R\$63 milhões** nesta carteira no segundo trimestre de 2021 e **R\$121 milhões** desde março/20.

Em relação aos beneficiários de **Saúde**, no trimestre foram 6.503 beneficiários da Companhia internados com confirmação do novo coronavírus, com 2.799 destes precisando de cuidados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Desde o início da pandemia e até 11/08/2021, 26.238 beneficiários foram internados, com 12.239 destes precisando de cuidados em UTI. Desse total, 24.070 segurados já se recuperaram e receberam alta e registramos, infelizmente, 1.827 óbitos.

26.238

Acumulado internados COVID-19

12.239

Acumulado UTI COVID-19

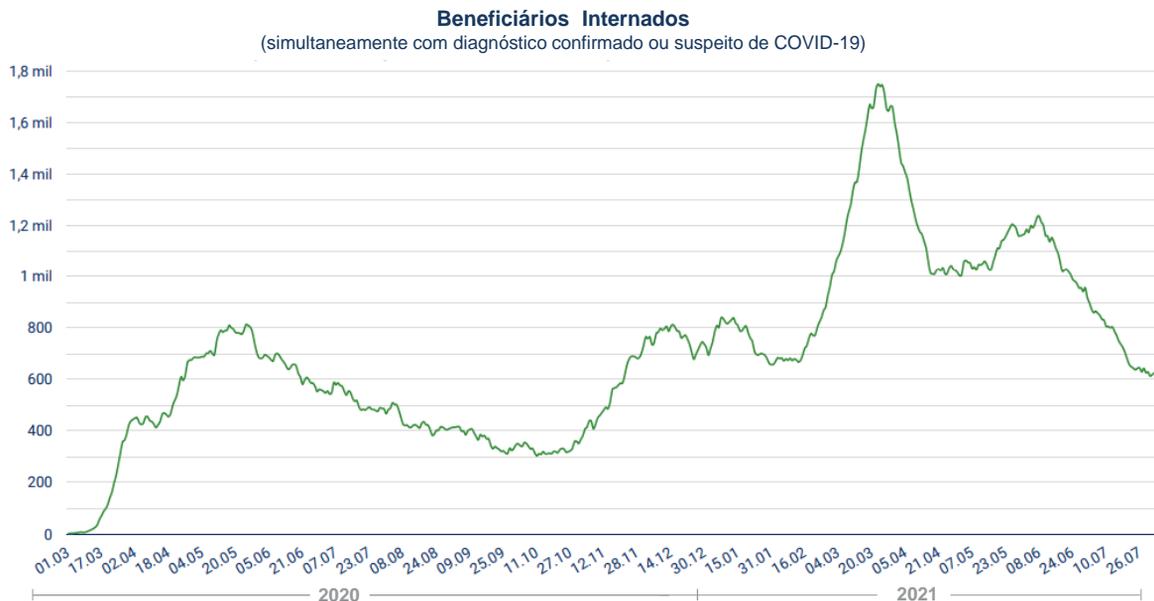
13.999

Acumulado leito comum COVID-19

24.070

Beneficiários recuperados COVID-19

Abaixo temos a curva de evolução de beneficiários internados simultaneamente desde o início da pandemia. Após um acentuado aumento ao longo do primeiro trimestre de 2021, com pico no final daquele período, podemos verificar uma queda de casos ao longo do segundo trimestre, mas que ainda permaneceram em patamares persistentemente altos. No início do terceiro trimestre, já podemos observar sinais mais positivos, com redução mais consistente no número de internações, um processo que esperamos que continue com o avanço da vacinação no País.



Em relação ao segmento de **Vida**, no trimestre foram cerca de 1,4 mil óbitos relacionados ao novo coronavírus para um total aproximado de 3 mil casos desde o início da pandemia em março/20. Com a progressiva evolução da vacinação e a tendência de queda gradual de óbitos que temos observado nas principais regiões, esperamos um cenário mais positivo para esse portfólio com o maior controle da pandemia.

EXPANDINDO O ACESSO A SAÚDE: ESTRATÉGIA MIDTICKET

Para acelerar o ritmo de crescimento que temos apresentado e **ampliar nosso mercado endereçável** em Saúde e Odonto, a SulAmérica passou a investir em uma estratégia de **produtos mais acessíveis** com **alta qualidade assistencial**, tanto por meio de **crescimento orgânico** quanto via **aquisições**.

SulAmérica
DIRETO



Em parceria com prestadores renomados, demos importantes passos neste sentido com lançamentos de novos produtos da linha **Direto** em **Belo Horizonte** e **Brasília** no segundo trimestre de 2021. Considerando as aquisições tanto da **Paraná Clínicas** quanto da carteira da **Santa Casa de Ponta Grossa**, esta nossa última aquisição anunciada e que deve ser concluída nos próximos meses, já temos mais de **150 mil vidas** no que chamamos de segmento *midticket*, ampliando nosso potencial de crescimento em um modelo que pode ser replicado em mais regiões.

PARCERIA COM A ÓRAMA

A plataforma de indicação **IndicaSAS** lançada ao final de 2020 tem engajado um número cada vez maior de **corretores**, sendo mais de **3 mil cadastrados** em junho/21. As campanhas de incentivo para indicação da Órama aos clientes tem impulsionado o resultado alcançado em apenas seis meses que evidenciam a **capacidade** de alavancar a **distribuição** por meio desse canal e cria oportunidades para promover ainda mais sinergias a partir de nosso investimento.



TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Continuamos avançando na jornada de **transformação cultural** e **digital**, com uso intensivo de tecnologia, *advanced analytics*, medicina conectada e inteligência de dados, buscando um cuidado mais efetivo e uma melhor experiência de clientes, corretores e prestadores. Hoje são mais de **40 squads¹** trabalhando em projetos que buscam **soluções inovadoras** e novos produtos e serviços.

No **aplicativo de saúde**, o nível de satisfação dos usuários evoluiu, atingindo a nota 4,6, sendo líder no ranking em relação aos *players* de saúde do mercado. Os acessos continuaram crescendo – são mais de 120 mil *downloads* por mês – e alcançamos a marca de **9,1 milhões de acessos** entre março e junho de 2021.



Aplicativo Saúde



Excelente avaliação
Nota: **4,6** / 5



Quimioterápicos e
imunobiológicos
+6,5 mil
entregas
autorizadas no 2T21



Reembolso Digital
+3,4mm
últ. 12 meses
NPS: 83

Canais Digitais



Acessos aos apps
+10,4 milhões no 2T21
+74% vs 2T20



Atendimento
WhatsApp
+1,3 milhão
desde jan/21



Redução de CO2
+2,8 milhões kg
+19,2 milhões
folhas
economizadas
desde jan/20



Com o foco em reforçar a **experiência digital**, o crescimento das interações virtuais traz não só mais qualidade e satisfação, como **impactos ambientais positivos**. Atualmente **78%** dos atendimentos são feitos por **canais digitais**, desde atendimentos a clientes a teleconsultas, o que tem contribuído com uma significativa redução no volume de emissão de CO2 e impressão de papéis.

¹Squads são pequenos grupos multidisciplinares de colaboradores que trabalham em conjunto no desenvolvimento de projetos e objetivos específicos.

QUALIDADE E EXPERIÊNCIA DO CLIENTE

Os esforços para garantir níveis cada vez maiores de qualidade em seus produtos e serviços e uma melhor experiência para nossos clientes seguem como uma prioridade. Além do reconhecimento nos segmentos de Saúde e Odonto, que conquistaram o **prêmio na categoria de Melhor Atendimento em Planos de Saúde em 2020** e seguem com **notas de excelência em 2021**, o empenho da Companhia em entregar melhores níveis de satisfação se traduziu em uma importante **evolução** também nas notas dos segmentos de **Vida** e **Previdência** no Reclame Aqui no primeiro semestre de 2021, que alcançaram assim o **primeiro lugar no ranking** e a melhor nota em todo o histórico de atuação.

Saúde e Odonto



Vida



Previdência



ASG: ASPECTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA

Diversidade & Inclusão

Acreditamos que por meio de inclusão e diversidade construímos um ambiente seguro e de pertencimento que valoriza e respeita as pessoas integralmente. Além disso, **diferentes experiências** e pontos de vista trazem **novas perspectivas** e fomentam a criação de produtos e serviços capazes de impactar diferentes perfis de consumidores, proporcionando **soluções cada vez melhores**.

Por isso, estamos sempre evoluindo em nosso compromisso com a promoção do respeito, representatividade e equidade. Este ano, lançamos o **Programa de Inclusão e Diversidade** da SulAmérica em um processo de construção conjunta que tem contado com a participação de colaboradores e envolvimento de toda alta liderança da Companhia. Inicialmente, o Programa focará em cinco frentes de atuação: **Raça e Etnia, Equidade de Gênero, LGBTI+, Pessoas com Deficiência e Gerações**.

Contribuindo para sociedade no enfrentamento da COVID-19

Os desafios da pandemia trazem ainda mais à tona a necessidade de reforçarmos nossa atuação como **gestora de Saúde Integral, cuidando e garantindo assistência** aos nossos **segurados**, mas, também, buscando gerar **impacto positivo na sociedade**, sobretudo em um momento de crise.

Desde 2020, no início da pandemia, buscamos atuar para reforçar nossas contribuições para toda a sociedade, com diversas ações envolvendo tanto o auxílio aos **nossos prestadores da rede assistencial** em momentos adversos, por meio de **adiantamentos financeiros** no ano passado, até doações que viabilizaram **novos leitos** para pacientes do **Sistema Único de Saúde (SUS)**.

Em 2021, período em que a pandemia teve momentos de ainda maior gravidade, seguimos fazendo mais. Em maio, oferecemos **suporte emocional** com **atendimentos psicológicos** gratuitos para **familiares de vítimas da COVID-19 e profissionais de saúde** da linha de frente no combate ao novo coronavírus. Em conjunto com a Fiocruz e a União BR, contribuimos para a **instalação de usinas de produção de oxigênio** na região da Amazônia. Também em parceria com a União BR e com a colaboração de nossos funcionários, arrecadamos recursos para a **distribuição de alimentos às populações mais vulneráveis** fortemente impactadas pelas consequências da pandemia. Além disso, contribuimos para viabilizar leitos adicionais para pacientes do SUS e compra de materiais e equipamentos, em iniciativas com parceiros como o **Hospital Israelita Albert Einstein** e a **Rede D'Or São Luiz**. Ao todo, destinamos cerca de R\$16 milhões em donativos para auxiliar no combate à pandemia.

ASG: ASPECTOS SOCIAIS, AMBIENTAIS E DE GOVERNANÇA (cont.)

SulAmérica Investimentos

Não é de hoje que a SulAmérica Investimentos, nosso braço de gestão de ativos, tem buscado um protagonismo na **agenda de investimento responsável**, com crescente utilização de **métricas ESG** para definição das estratégias de alocação de recursos. Fomos a primeira gestora independente do Brasil a ser signatária do PRI – *Principles for Responsible Investment*, em 2009. Desde então, é uma jornada que tem evoluído de maneira importante, com aperfeiçoamento contínuo tanto no processo de análise quanto no desenvolvimento de estratégias e produtos.

Em junho/21, buscando reforçar essa agenda junto a clientes e investidores, realizamos o **Conexão ESG**, evento virtual inédito em que buscamos debater os avanços, oportunidades e desafios dessa jornada. O evento contou com a presença de executivos da Companhia, gestores da SulAmérica Investimentos, além de especialistas em sustentabilidade e executivos do mercado financeiro. Para assistir a gravação do evento, [clique aqui](#).

Saúde Integral

Frente aos vários desafios enfrentados pela sociedade durante a pandemia, nos últimos meses a SulAmérica lançou diversas ações com o objetivo de **incentivar a Saúde Integral** para diferentes públicos. Em continuidade à ação realizada em abril, que disponibilizou **atendimentos psicológicos sem custo** em parceria com o **Psicologia Viva** - maior plataforma de telepsicologia do Brasil - em maio, buscamos oferecer mais suporte ao público feminino também cuidando da saúde financeira, com apoio para **recolocação de mulheres no mercado de trabalho**, em parceria com a **Catho** e **eduK**.



Mais informações sobre métricas ESG podem ser encontradas em nosso [Relatório Anual 2020](#), do qual faz parte o [índice de indicadores ESG](#). Adicionalmente, temos mais informações na seção de [Indicadores e Ratings](#) do site de RI e na [Planilha de Fundamentos](#).

VENTURE CAPITAL EM SAÚDE

No início de agosto, demos continuidade à estratégia de **explorar oportunidades** em diferentes frentes no **mercado de saúde**, participando ativamente de um **ecossistema de inovação**, como fizemos com a *joint venture* com a **Sharecare** há alguns anos e, mais recentemente, com a aquisição da **Docway**. Junto à **Aggir Ventures Health**, gestora de *venture capital* focada em investimentos de alto potencial em saúde e tecnologia, e outros especialistas do setor, estamos investindo em um **novo fundo de venture capital** que buscará aproveitar oportunidades de impacto em saúde no Brasil.

RECONHECIMENTO NO MERCADO DE CAPITAIS

Fomos eleitos entre os **melhores da América Latina** em diversas categorias pela **Institutional Investor**, o mais conceituado ranking internacional do mercado de capitais, recebendo várias premiações na eleição feita junto a analistas e profissionais do mercado. Além de sermos reconhecidos nas categorias de **melhor CEO** e **CFO** e **melhor área de Relações com Investidores (melhor profissional de RI, melhor time de RI e melhor Investor Day)**, alcançamos também posição de destaque em melhores **métricas ESG**, dentre as empresas do setor da Companhia (mid-cap) na premiação. Além disso, evidenciando todo o comprometimento com a transparência, fomos reconhecidos por nossa atuação como uma das **melhores gestões de crise em meio à pandemia da COVID-19**. Os rankings representam a visão dos profissionais de investimentos (*buy-side e sell-side*), em relação a gestão das companhias de capital aberto, refletindo assim o esforço contínuo da SulAmérica no trabalho de comunicação com o mercado. Para mais detalhes, veja todos os premiados pela **Institutional Investor** [aqui](#) (apenas em inglês).

1. Principais Destaques

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	2T21	2T20	Δ	1T21	Δ	1S21	1S20	Δ
Receitas Operacionais de Seguros	4.923,1	4.588,3	7,3%	4.899,9	0,5%	9.822,9	9.239,6	6,3%
Saúde e Odontológico	4.787,5	4.467,3	7,2%	4.797,4	-0,2%	9.584,9	9.001,7	6,5%
Vida e Acidentes Pessoais	135,5	121,1	11,9%	102,5	32,2%	238,0	237,9	0,0%
Outras Receitas Operacionais	281,4	204,9	37,4%	292,6	-3,8%	574,0	480,2	19,5%
Previdência	177,8	153,5	15,9%	215,3	-17,4%	393,1	359,2	9,4%
Planos de Saúde Administrados	21,5	18,2	17,9%	18,5	16,4%	40,0	35,4	12,9%
Gestão e Administração de Ativos	27,3	15,4	78,0%	13,9	96,4%	41,3	32,4	27,3%
Outras Receitas Operacionais ¹	54,7	17,8	207,8%	44,9	21,8%	99,6	53,1	87,5%
Total de Receitas Operacionais	5.204,4	4.793,2	8,6%	5.192,5	0,2%	10.396,9	9.719,8	7,0%
Margem Bruta Operacional	281,1	933,5	-69,9%	484,6	-42,0%	765,6	1.332,4	-42,5%
EBITDA	15,1	576,6	-97,4%	132,4	-88,6%	147,4	665,9	-77,9%
EBITDA Ajustado²	-32,5	610,8	NA	146,0	NA	113,5	719,1	-84,2%
Resultado Financeiro	34,5	69,9	-50,6%	15,9	116,6%	50,5	76,0	-33,6%
Lucro Líquido das Operações Continuadas	29,6	398,7	-92,6%	54,0	-45,2%	83,6	468,6	-82,2%
Lucro Líquido das Operações Descontinuadas	0,0	99,7	NA	0,0	NA	0,0	109,4	NA
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores	29,3	498,3	-94,1%	53,9	-45,6%	83,2	578,1	-85,6%
ROAE (% últimos 12 meses)	23,9%	17,9%	6,0 p.p.	30,7%	-6,8 p.p.			
ROAE Recorrente ³ (% últimos 12 meses)	5,3%	17,9%	-12,6 p.p.	11,6%	-6,3 p.p.			
Informações de Seguros - Prêmios Ganhos (R\$ milhões)	2T21	2T20	Δ	1T21	Δ	1S21	1S20	Δ
Saúde e Odontológico	4.804,6	4.520,8	6,3%	4.831,6	-0,6%	9.636,2	9.082,7	6,1%
Vida e Acidentes Pessoais	134,2	115,2	16,5%	119,7	12,1%	253,8	238,8	6,3%
Informações de Seguros - Sinistros Retidos (R\$ milhões)	2T21	2T20	Δ	1T21	Δ	1S21	1S20	Δ
Saúde e Odontológico	-4.115,4	-3.140,5	-31,0%	-3.895,6	-5,6%	-8.011,0	-6.902,0	-16,1%
Vida e Acidentes Pessoais	-122,3	-64,4	-89,8%	-97,4	-25,6%	-219,6	-126,0	-74,3%
Índices Operacionais de Seguros (%)	2T21	2T20	Δ	1T21	Δ	1S21	1S20	Δ
Sinistralidade	85,8%	69,1%	-16,7 p.p.	80,6%	-5,2 p.p.	83,2%	75,4%	-7,9 p.p.
Saúde e Odontológico	85,7%	69,5%	-16,2 p.p.	80,6%	-5,0 p.p.	83,1%	76,0%	-7,1 p.p.
Vida e Acidentes Pessoais	90,6%	55,8%	-34,8 p.p.	81,1%	-9,5 p.p.	86,1%	52,3%	-33,8 p.p.
Custos de Comercialização	7,1%	7,1%	0,0 p.p.	7,5%	0,3 p.p.	7,3%	7,2%	-0,1 p.p.
Saúde e Odontológico	6,5%	6,5%	0,0 p.p.	6,8%	0,3 p.p.	6,7%	6,6%	-0,1 p.p.
Vida e Acidentes Pessoais	30,4%	30,6%	0,2 p.p.	33,1%	2,7 p.p.	31,7%	30,6%	-1,0 p.p.
Combinado	101,9%	89,1%	-12,9 p.p.	99,5%	-2,4 p.p.	100,7%	94,3%	-6,5 p.p.
Combinado Ampliado	101,2%	87,6%	-13,7 p.p.	99,2%	-2,0 p.p.	100,2%	93,4%	-6,8 p.p.
Índices Consolidados (% das receitas operacionais totais)	2T21	2T20	Δ	1T21	Δ	1S21	1S20	Δ
Margem Bruta Operacional	5,4%	19,5%	-14,1 p.p.	9,3%	-3,9 p.p.	7,4%	13,7%	-6,3 p.p.
Despesas Administrativas	5,8%	7,9%	-2,1 p.p.	7,5%	1,6 p.p.	6,7%	7,3%	-0,6 p.p.
Margem Líquida das Operações Continuadas	0,6%	8,3%	-7,7 p.p.	1,0%	-0,5 p.p.	0,8%	4,8%	-4,0 p.p.
Margem Líquida	0,6%	8,9%	-8,3 p.p.	1,0%	-0,5 p.p.	0,8%	5,1%	-4,3 p.p.
Destaques Operacionais	2T21	2T20	Δ	1T21	Δ			
Segurados de Saúde e Odonto (milhares)	4.339	3.847	12,8%	4.315	0,6%			
Segurados de Saúde	2.461	2.295	7,2%	2.453	0,3%			
Segurados de Odonto	1.879	1.552	21,0%	1.862	0,9%			
Vidas Seguradas (incluindo AP + VGBl) (milhares)	3.843	3.499	9,8%	3.791	1,4%			
Volume de Ativos Administrados (R\$ bilhões)	44,8	44,8	0,1%	44,7	0,1%			
Reservas de Previdência Privada (R\$ bilhões)	9,6	8,1	18,6%	9,6	0,0%			

Dentre os principais destaques do segundo trimestre de 2021 (2T21) e do acumulado em 2021 (1S21) estão:

- aumento de 8,6% nas receitas operacionais do trimestre e de 7,0% no semestre, impulsionadas pelo bom desempenho de todos os segmentos, com destaque para saúde, odonto e previdência;
- adição de mais de 503 mil beneficiários em planos coletivos de saúde e odonto (+13,6%) na comparação com o 2T20, atingindo 4,2 milhões de segurados;
- crescimento orgânico de 409 mil beneficiários de saúde e odonto em plano coletivos (+11,0%) em relação ao 2T20 e de 28 mil vidas na comparação com o 1T21;
- adição de 344 mil segurados no segmento de Vida em relação ao 2T20, com aumento de 11,9% em receitas;
- índice de despesas administrativas de 5,8% no 2T21, sendo 6,7% o índice ajustado por itens extraordinários, evidenciando o compromisso da Companhia em obter ganhos em eficiência operacional;
- sinistralidade consolidada de 85,8% no 2T21, pontualmente mais alta do que o patamar recorrente, impactada pelo ainda elevado volume de casos de COVID-19 em conjunto a uma frequência de procedimentos eletivos mais próxima à normalidade no segmento de saúde, além do maior número de óbitos relacionados à pandemia em seguro de vida;
- alíquota efetiva positiva de imposto de renda e contribuição social (IR/CS) no 2T21, influenciada pela constituição de créditos tributários relacionados ao prejuízo registrado na operação de vida e acidentes pessoais – mais severamente afetada pela pandemia - no primeiro semestre de 2021; e
- lucro líquido de R\$29,6 milhões no 2T21 e de R\$83,6 milhões no 1S21, apresentando redução em ambos os períodos, resultado da maior sinistralidade nos segmentos de saúde e vida, quando comparada aos mesmos períodos de 2020, os quais foram positivamente impactados, no segmento de saúde, pela redução significativa na frequência de procedimentos eletivos e não urgentes, acompanhando o maior nível de distanciamento social naquele período.

¹Inclui capitalização e outras receitas da Companhia. ²EBITDA Ajustado desconsidera itens extraordinários em despesas administrativas (mais detalhes nas seções 5 e 9). ³Desconsidera o resultado de operações descontinuadas a partir do 3T20.

2. Saúde e Odonto

(R\$ milhões)	2T21	2T20	Δ	1T21	Δ	1S21	1S20	Δ
Receitas Operacionais	4.840,0	4.502,9	7,5%	4.837,9	0,0%	9.677,9	9.073,9	6,7%
Seguros	4.787,5	4.467,3	7,2%	4.797,4	-0,2%	9.584,9	9.001,7	6,5%
Coletivos	4.221,4	3.908,6	8,0%	4.222,7	0,0%	8.444,1	7.877,2	7,2%
Empresarial/Adesão	2.601,1	2.455,9	5,9%	2.622,4	-0,8%	5.223,6	4.971,7	5,1%
PME	1.517,2	1.361,4	11,4%	1.500,9	1,1%	3.018,1	2.720,3	11,0%
Odontológico	103,0	91,3	12,9%	99,3	3,7%	202,3	185,3	9,2%
Saúde Individual	566,1	558,7	1,3%	574,7	-1,5%	1.140,9	1.124,5	1,5%
Planos de Saúde Administrados	21,5	18,2	17,9%	18,5	16,4%	40,0	35,4	12,9%
Outras Receitas Operacionais	31,0	17,4	78,2%	22,0	40,9%	52,9	36,8	43,8%
Variações Provisões Técnicas	-17,8	-11,4	-55,4%	-11,5	-54,4%	-29,2	-21,8	-34,3%
Seguros	-17,8	-11,4	-55,4%	-11,5	-54,4%	-29,2	-21,8	-34,3%
Despesas Operacionais	-4.543,1	-3.584,6	-26,7%	-4.354,0	-4,3%	-8.897,1	-7.787,7	-14,2%
Seguros	-4.540,0	-3.581,1	-26,8%	-4.350,6	-4,4%	-8.890,6	-7.778,1	-14,3%
Planos de Saúde Administrados	-3,1	-3,5	10,8%	-3,4	7,2%	-6,5	-9,6	32,4%
Margem Bruta	279,1	906,9	-69,2%	472,4	-40,9%	751,5	1.264,5	-40,6%
Seguros	229,8	874,7	-73,7%	435,3	-47,2%	665,1	1.201,8	-44,7%
Planos de Saúde Administrados	18,4	14,7	24,8%	15,1	21,6%	33,5	25,8	29,7%
Outros	31,0	17,4	78,2%	22,0	40,9%	52,9	36,8	43,8%
Índice de Sinistralidade	85,7%	69,5%	-16,2 p.p.	80,6%	-5,0 p.p.	83,1%	76,0%	-7,1 p.p.
Índice de Comercialização	6,5%	6,5%	0,0 p.p.	6,8%	0,3 p.p.	6,7%	6,6%	-0,1 p.p.

As receitas operacionais de saúde e odonto apresentaram crescimento de 7,5% no trimestre e de 6,7% no acumulado do ano, na comparação com os mesmos períodos de 2020, refletindo a performance de todas as carteiras coletivas, sobretudo do portfólio de odonto (+12,9% vs. 2T20 e +9,2% vs. 1S20) e pequenas e médias empresas – PME (+11,4% vs. 2T20 e +11,0% vs. 1S20). O desempenho da carteira empresarial/adesão também foi positivo, conforme observado nos últimos trimestres (+5,9% vs. 2T20 e +5,1% vs. 1S20).

Vale lembrar novamente que os reajustes suspensos em 2020, seja voluntariamente pela Companhia no início da pandemia ou por determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) no segundo semestre de 2020, não impactam a análise das receitas em 2021, uma vez que foram reconhecidos por competência no ano anterior. Ao final de junho/21, os valores pendentes de cobrança totalizavam cerca de R\$223 milhões, cabendo ressaltar que os índices de inadimplência continuam similares aos níveis históricos.

Em julho/21, a ANS estabeleceu o reajuste anual para os planos de saúde individuais. Os efeitos decorrentes do reajuste negativo anunciado serão observados apenas a partir do terceiro trimestre de 2021. Vale destacar que tais reajustes serão aplicados somente para planos individuais, uma vez que as demais carteiras coletivas – cujos reajustes se concentram no terceiro trimestre – possuem processos de negociação distintos e seguem seu curso normal.

O desempenho consistente nas receitas operacionais dos planos coletivos comprova os esforços da SulAmérica direcionados ao seu crescimento orgânico e inorgânico. Baseado em sua estratégia de crescimento, a SulAmérica tem conseguido ampliar o portfólio de produtos, capturando oportunidades comerciais e oferecendo opções cada vez mais acessíveis, sempre com elevado padrão de qualidade, permitindo assim expansão de acesso, um maior número de regiões atendidas e um crescimento robusto de beneficiários, mesmo diante do cenário ainda desafiador no contexto da pandemia.

Dessa forma, de acordo com as estatísticas mais recentes da ANS para receitas do setor, a Companhia alcançou o 2º lugar no ranking do segmento em termos de receitas, com 10,7% de *market share* nos últimos 12 meses findos em março/21. A seguir estão os números mais recentes para beneficiários de saúde e odonto que evidenciam o desempenho positivo observado:

(Milhares de membros)	2T21	2T20	Δ	1T21	Δ
Saúde	2.332	2.156	8,2%	2.322	0,5%
Empresarial/Adesão	1.326	1.176	12,7%	1.320	0,5%
PME	551	514	7,1%	551	-0,1%
Administrado (pós-pagamento)	456	465	-2,1%	451	1,0%
Odontológico	1.879	1.552	21,0%	1.862	0,9%
Odonto	1.849	1.526	21,2%	1.834	0,8%
Administrado (pós-pagamento)	30	27	11,3%	28	6,4%
Total Planos Coletivos	4.211	3.708	13,6%	4.184	0,7%
Saúde Individual	128	139	-7,9%	132	-2,6%
Total Geral	4.339	3.847	12,8%	4.315	0,6%

2. Saúde e Odonto (cont.)

A carteira de planos coletivos de saúde e odonto no 2T21 cresceu 13,6% ou adição de 503 mil vidas na comparação com o mesmo período do ano passado, atingindo 4,2 milhões de beneficiários no período, incluindo os segurados da Paraná Clínicas, adquiridos no 3T20. O desempenho foi positivo também em termos orgânicos com crescimento de 409 mil vidas na comparação com o 2T20 e de 28 mil vidas em relação a março/21.

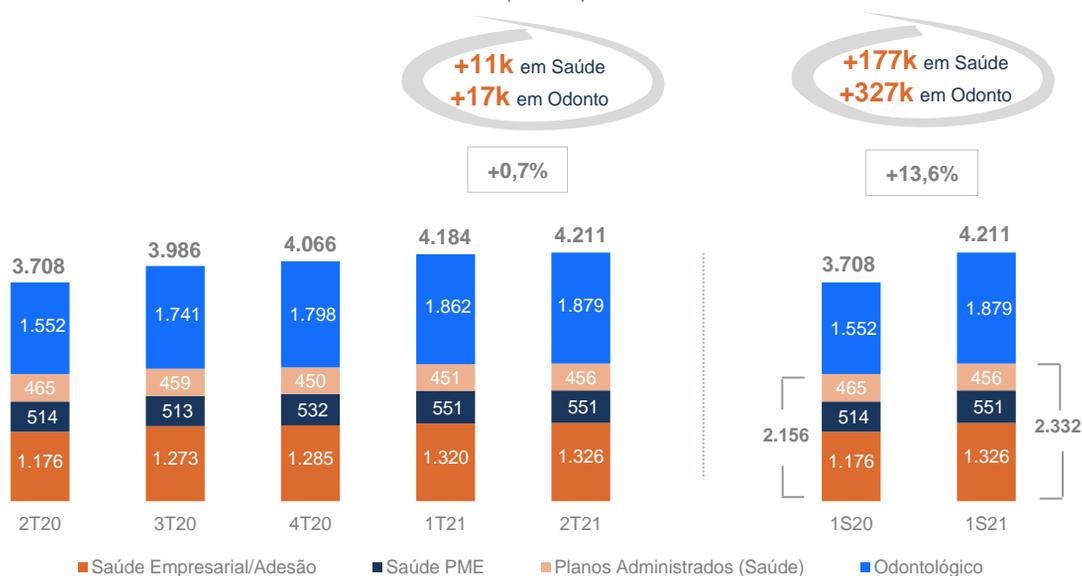
O segmento de saúde apresentou aumento de 177 mil vidas (+8,2%) na comparação com o 2T20, considerando os beneficiários da Paraná Clínicas, e crescimento orgânico de 82 mil vidas (+3,8%), dando continuidade à tendência de crescimento que tem sido observada nos últimos períodos. A carteira empresarial/adesão foi um dos destaques do segmento, com aumento de 150 mil vidas (+12,7%) no 2T21, sendo 56 mil vidas (+4,7%) em termos orgânicos, em relação ao mesmo período do ano anterior. A carteira também apresentou crescimento frente ao 1T21, com adição de 6 mil vidas no período. O portfólio PME segue com um bom desempenho no ano, com crescimento de 7,1% (+36 mil vidas) em relação ao 2T20 e com estabilidade na comparação com o 1T21.

Os números reportados reforçam a capacidade da SulAmérica de mostrar crescimento nos mais diferentes cenários, o que tem sido alcançado por meio da força da sua marca e atratividade de seus produtos e soluções. Com uma sólida parceria entre corretores e área comercial, a Companhia segue ampliando vendas novas e mantendo elevados níveis de retenção de contratos, que se traduzem em ganhos de *market share* com expansão acima de seus principais competidores. Ao mesmo tempo, o foco tem sido cada vez mais na ampliação do portfólio e, também, de regiões atendidas, com soluções para diferentes perfis de clientes.

A carteira de odonto também foi um dos destaques do período, com crescimento de 327 mil beneficiários (+21,0%) na comparação com o 2T20, encerrando o trimestre com 1,9 milhão de beneficiários. A ótima performance apresentada não apenas nesse trimestre mas desde o final do ano passado é fruto de um maior número de vendas em todos os canais e a inclusão do plano odontológico para beneficiários de saúde na modalidade adesão no 3T20, já comentada anteriormente, que beneficiou o portfólio nos últimos 12 meses. Na comparação com o 1T21, a carteira apresentou adições de 17 mil vidas.

Composição da Carteira de Beneficiários em Planos Coletivos

(milhares)

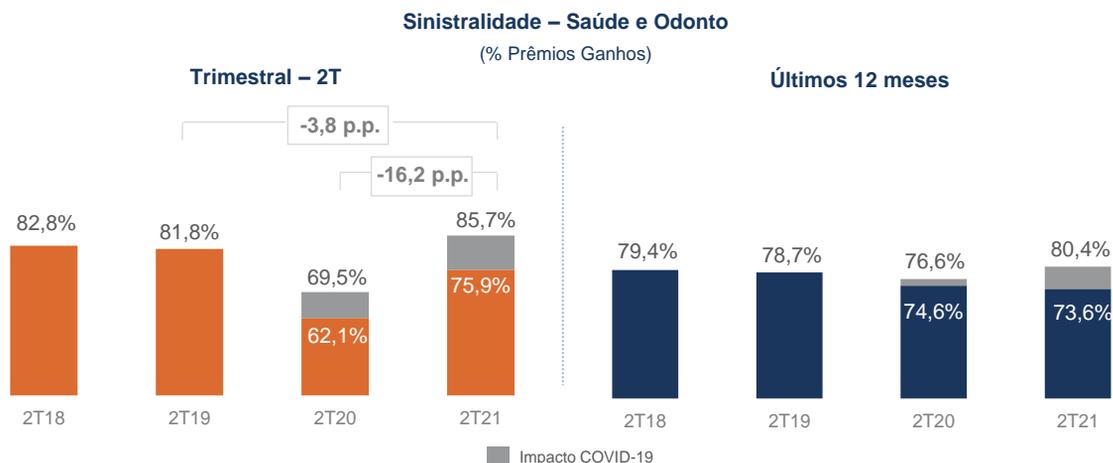


2. Saúde e Odonto (cont.)

A linha de produtos Direto segue avançando para outras regiões, comprovando a efetividade na formatação de produtos mais acessíveis, que tem se mostrado uma estratégia acertada e com grande potencial de crescimento. Neste trimestre, dois novos produtos foram lançados com parceiros de qualidade reconhecida nas regiões de Belo Horizonte (MG) e Brasília (DF), somando ao todo 9 regiões de atuação. A expansão de localidades irá reforçar o crescimento das vendas dessa linha de produto, que vem sendo observado desde o final do ano passado. Na comparação com setembro/20, o crescimento foi de 540,4% (+28 mil vidas), enquanto em 2021 a expansão foi de +166,7% (+21 mil vidas).



A Companhia continua focada em sua estratégia de expansão do segmento *midticket*, que tem contribuído para o sólido crescimento na base de beneficiários apresentado nos últimos trimestres. Somando o crescimento orgânico dos produtos Direto – cuja chegada a novas praças estratégicas continua sendo avaliada – ao crescimento inorgânico em novas regiões e em faixas de preço mais acessíveis – Paraná Clínicas e Santa Casa de Ponta Grossa, esta última ainda pendente de conclusão – a SulAmérica já ultrapassou a marca de mais de 150 mil vidas em um novo mercado endereçável, abrindo novas avenidas de aceleração de crescimento.



No 2T21, o índice de sinistralidade do segmento alcançou 85,7%, **resultado de um cenário atípico** observado ao longo do período, que combinou **patamares ainda elevados de internações e procedimentos relacionados à COVID-19** e, também, uma **importante retomada de demais procedimentos eletivos e não urgentes**, que alcançaram níveis próximos à normalidade, acompanhando o relaxamento das medidas de distanciamento social que haviam sido impostas no 1T21 nas principais regiões. Tal dinâmica pressionou de maneira atípica o resultado do 2T21, levando a um aumento de 16,2 p.p. em relação ao 2T20, que, vale lembrar, também havia sido um período extraordinariamente afetado pela forte redução de frequências de procedimentos eletivos e não urgentes durante a primeira onda da pandemia da COVID-19 e, logo, não deve ser usado para fins de comparação. Em relação ao 2T19, o aumento no indicador foi de 3,8 p.p.

2. Saúde e Odonto (cont.)

No 2T21, os custos assistenciais relacionados à COVID-19 somaram cerca de R\$468 milhões, para um total aproximado de R\$1,7 bilhão desde o início da pandemia. Desconsiderando os efeitos de COVID-19, a sinistralidade no 2T21 teria sido de 75,9%.

Mais recentemente, desde o início de julho/21, tem sido observada uma redução no número de casos e internações referentes ao novo coronavírus, o que sinaliza uma redução gradual em termos de custos relacionados à COVID-19 nos próximos períodos e uma perspectiva mais positiva para a normalização de frequências de sinistros, sobretudo com o avanço do processo de vacinação.

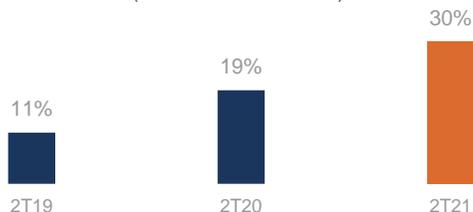
Observando um período mais longo, como sempre é mais indicado para analisar o comportamento do portfólio, o índice de sinistralidade segue controlado, mesmo com a frequência de sinistros atípica, alcançando 80,4% nos últimos 12 meses findos em junho/21. Apenas para ilustrar o impacto, desconsiderando os custos relacionados à COVID-19, a sinistralidade nos últimos 12 meses teria sido de 73,6%. De maneira ainda mais importante, focada na sustentabilidade deste indicador, a despeito das variações extraordinárias que tem sido observadas desde março/20 em função da pandemia, a Companhia continua direcionando seus esforços para o controle do indicador no longo prazo, intensificando suas iniciativas de gestão de sinistros e Cuidado Coordenado, sempre combinada à uma subscrição disciplinada. A trajetória positiva da SulAmérica no controle da sinistralidade, com um extenso histórico de resultados positivos ao longo dos anos, corrobora a eficácia desta estratégia que deve continuar a trazer resultados consistentes, sobretudo à medida que a situação de pandemia se normalize.

Neste contexto desafiador, durante o qual a prioridade sempre foi garantir assistência e acesso a saúde de alta qualidade, foi fundamental continuar avançando na estratégia de Cuidado Coordenado, com um acompanhamento próximo da jornada do segurado, uso cada vez maior de ferramentas digitais e aumento dos pontos de contato com os beneficiários. Foram mais de 1,3 milhão de atendimentos digitais desde janeiro/20, sendo mais de 670 mil atendimentos apenas nos primeiros seis meses de 2021, considerando teleconsultas com médicos plantonistas, especialistas e terapeutas (telemedicina), além de orientações médicas telefônicas.

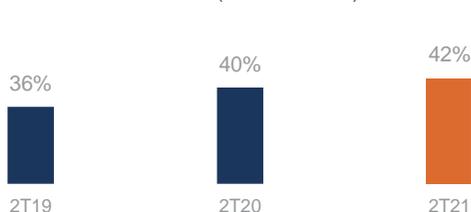


Ao final do 2T21, eram 727 mil beneficiários ativos no Cuidado Coordenado, crescimento de 63,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando cerca de 30% do total da base de beneficiários. Ao mesmo tempo, a Companhia tem avançado e intensificado o relacionamento e parceria com os prestadores médicos, assim como o desenvolvimento de novos modelos de remuneração, que hoje representam 42% do total de sinistro, trazendo maior previsibilidade e sustentabilidade para o setor de saúde suplementar.

Beneficiários Ativos no Cuidado Coordenado
(% Total de Beneficiários)



Novos Modelos de Remuneração
(% Sinistro Total)



2. Saúde e Odonto (cont.)

Planos Administrados de Pós-pagamento

(Administrative Services Only – ASO)

Os planos administrados apresentaram aumento em receitas tanto no trimestre (+17,9%) quanto no semestre (+12,9%), na comparação com os respectivos períodos de 2020. A boa performance também foi observada na margem bruta que, com a redução das despesas operacionais combinada a uma maior receita em ambos os períodos, resultou em expansão de 24,8% no 2T21 e 29,7% no 1S21. O portfólio segue com desempenho consistente em número de vidas, apresentando adições líquidas de 6 mil beneficiários em relação ao 1T21, sendo 5 mil em saúde.

3. Vida e Previdência

(R\$ milhões)	2T21	2T20	Δ	1T21	Δ	1S21	1S20	Δ
Receitas Operacionais	313,4	275,0	14,0%	317,9	-1,4%	631,4	598,6	5,5%
Seguros	135,5	121,1	11,9%	102,5	32,2%	238,0	237,9	0,0%
Previdência	177,8	153,5	15,9%	215,3	-17,4%	393,1	359,2	9,4%
Outras Receitas Operacionais	0,1	0,5	-79,9%	0,1	-35,0%	0,2	1,4	-82,6%
Variações Provisões Técnicas	-148,5	-130,2	-14,1%	-163,6	9,2%	-312,1	-302,7	-3,1%
Seguros	-2,2	-8,5	73,6%	15,7	NA	13,5	-5,1	NA
Previdência	-146,2	-121,7	-20,2%	-179,3	18,4%	-325,5	-297,6	-9,4%
Despesas Operacionais	-209,1	-134,6	-55,4%	-173,5	-20,5%	-382,6	-268,2	-42,6%
Seguros	-171,4	-109,2	-56,9%	-146,2	-17,2%	-317,6	-216,7	-46,5%
Previdência	-37,7	-25,3	-48,8%	-27,4	-37,8%	-65,1	-51,5	-26,3%
Margem Bruta	-44,1	10,3	NA	-19,2	-130,0%	-63,3	27,6	NA
Seguros	-38,1	3,4	NA	-28,0	-36,0%	-66,1	16,1	NA
Previdência	-6,1	6,5	NA	8,7	NA	2,6	10,1	-74,7%
Outros	0,1	0,5	-79,9%	0,1	-35,0%	0,2	1,4	-82,6%
Índice de Sinistralidade	90,6%	55,8%	-34,8 p.p.	81,1%	-9,5 p.p.	86,1%	52,3%	-33,8 p.p.
Índice de Comercialização	30,4%	30,6%	0,2 p.p.	33,1%	2,7 p.p.	31,7%	30,6%	-1,0 p.p.

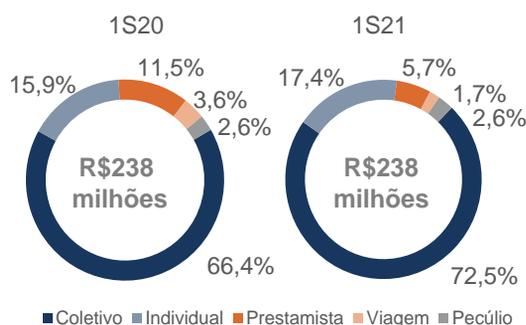
Vida e Acidentes Pessoais

As receitas operacionais de vida e acidentes pessoais somaram R\$135,5 milhões no 2T21, apresentando aumento tanto em relação ao 2T20 (+11,9%) quanto ao 1T21 (+32,2%), demonstrando recuperação no segmento com crescimento em praticamente todas as carteiras, inclusive no seguro viagem – que havia sido mais afetado pelas dinâmicas de distanciamento social e restrições a viagens – impulsionada pelo aumento da mobilidade com o relaxamento das medidas de distanciamento social.

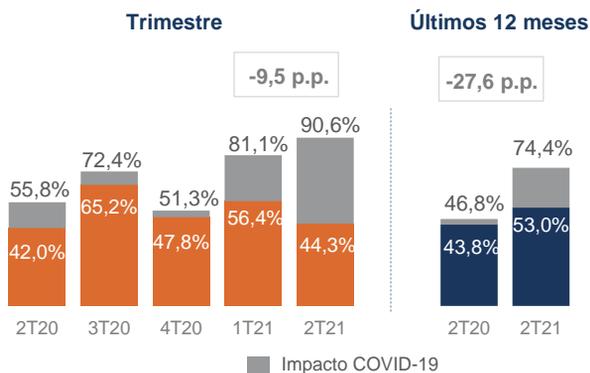
Apesar da retomada positiva em receitas, no 2T21 ainda observa-se uma sinistralidade severamente impactada pela pandemia. No trimestre, o indicador foi de 90,6%, basicamente acompanhando o ainda elevado número de óbitos relacionados ao novo coronavírus no período. Desconsiderando os custos relacionados à COVID-19, que somaram cerca de R\$63 milhões no trimestre e R\$104 milhões nos últimos 12 meses – passíveis de revisão considerando subnotificações em avaliação – os índices de sinistralidade teriam sido de 44,3% no 2T21 e de 53,0% nos últimos 12 meses.

Conforme mencionado na seção de saúde e odonto, no início do 3T21 observa-se uma redução nos casos de COVID-19 nas principais regiões, trazendo indícios de melhora da situação da pandemia, sobretudo com o avanço da vacinação, o que deve contribuir para o retorno gradual dos níveis de rentabilidade recorrentes para o portfólio.

Composição da Carteira
(% das Receitas Operacionais)



Sinistralidade – Vida e Acidentes Pessoais
(% dos Prêmios Ganhos)



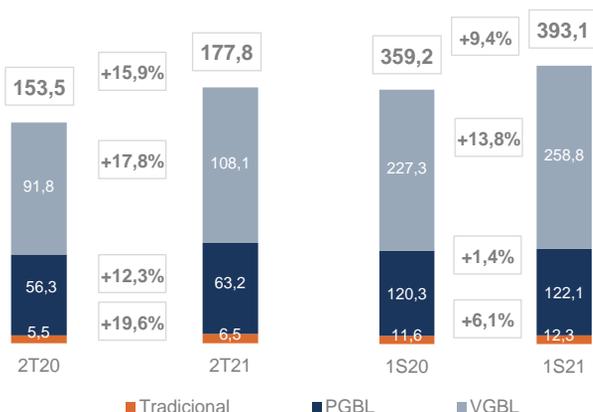
3. Vida e Previdência (cont.)

Previdência Privada

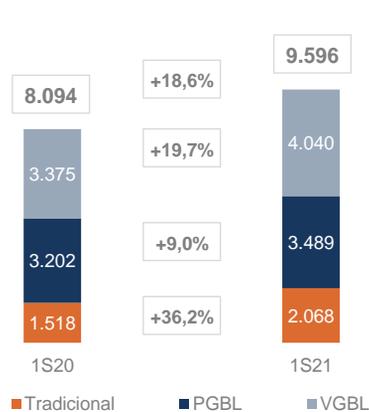
As reservas de previdência mantiveram o ritmo de crescimento observado nos últimos trimestres, totalizando R\$9,6 bilhões ao final de junho/21, aumento de 18,6% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, acompanhando, principalmente, a rentabilidade dos saldos dos fundos de previdência no período.

As receitas operacionais do segmento foram de R\$177,8 milhões no trimestre e R\$393,1 milhões no acumulado de 2021, e, assim como as reservas, continuaram com um bom desempenho frente ao ano anterior, com aumentos de 15,9% e 9,4%, respectivamente, impulsionadas por maiores receitas no produto VGBL (+17,8% no 2T21 e +13,8% no 1S21).

Receitas Operacionais de Previdência
(R\$ milhões)



Reservas de Previdência
(R\$ milhões)

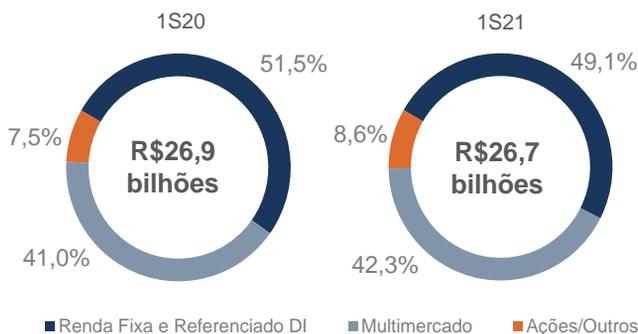


4. Gestão e Administração de Ativos (Asset Management)

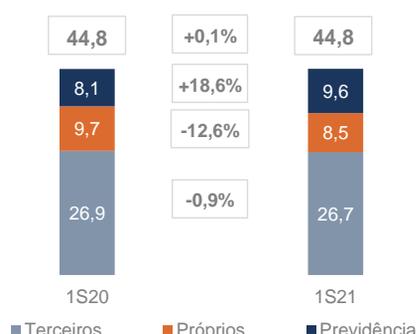
(R\$ milhões)	2T21	2T20	Δ	1T21	Δ	1S21	1S20	Δ
Receitas Operacionais	27,3	15,4	78,0%	13,9	96,4%	41,3	32,4	27,3%
Taxa de Administração	13,7	14,8	-7,9%	13,8	-0,9%	27,5	30,9	-11,2%
Taxa de Performance	13,7	0,5	NA	0,1	NA	13,8	1,5	821,6%
Despesas Operacionais	-1,5	-1,1	-37,1%	-1,3	-9,9%	-2,8	-3,1	9,1%
Margem Bruta	25,9	14,3	81,1%	12,6	105,6%	38,5	29,3	31,2%

A SulAmérica Investimentos encerrou o primeiro semestre de 2021 com R\$44,8 bilhões de ativos sob gestão, apresentando estabilidade na comparação com o mesmo período do ano anterior. As receitas operacionais somaram R\$27,3 milhões no trimestre, 78,0% superiores em relação ao 2T20, em função do aumento nas receitas com taxa de performance, com maior rentabilidade dos fundos de renda variável no período. Tal desempenho mais do que compensou as menores receitas com taxa de administração, em consequência, principalmente, da migração de clientes para fundos de menor risco na comparação entre os períodos, levando a uma expansão de margem bruta de 81,1% para R\$25,9 milhões no 2T21.

Alocação de Recursos de Terceiros
(% do Volume Total)



Volume de Ativos Administrados*
(R\$ bilhões)



*O total de ativos de terceiros reportado inclui o saldo dos fundos de investimentos e carteiras administradas sob gestão ou administração da SulAmérica Investimentos DTVM S.A.

4. Gestão e Administração de Ativos (Asset Management) (cont.)

Em termos de alocação dos recursos de terceiros, os fundos de renda fixa representaram a maior parte dos ativos (49,1%), seguidos por fundos multimercado (42,3%) e de ações (8,6%). Vale ressaltar que, desde o 3T20, os ativos próprios não incluem as aplicações financeiras das operações de automóveis e massificados, que passaram a ser classificadas como recursos administrados de terceiros, no montante de cerca de R\$2,2 bilhões no 2T21, impactando assim a comparação com junho/20.

5. Despesas Administrativas

A tabela abaixo considera apenas as operações continuadas, excluindo os segmentos de automóveis e massificados no 2T20 e 1S20.

(R\$ milhões)	2T21	2T20	Δ	1T21	Δ	1S21	1S20	Δ
Pessoal Próprio	-168,7	-170,4	1,0%	-198,0	14,8%	-366,7	-328,4	-11,7%
Serviços de Terceiros	-106,8	-109,8	2,8%	-100,3	-6,5%	-207,1	-204,2	-1,4%
Localização e Funcionamento	-47,1	-39,1	-20,5%	-48,1	2,2%	-95,2	-74,1	-28,4%
Outras Despesas Administrativas	-27,4	-37,4	26,7%	-14,7	-86,6%	-42,1	-51,8	18,8%
Participação nos Lucros	-17,1	-12,1	-40,5%	-21,6	21,0%	-38,6	-26,4	-46,3%
Despesas com Tributos	62,6	-10,8	NA	-6,1	NA	56,5	-22,3	NA
Total	-304,4	-379,6	19,8%	-388,8	21,7%	-693,2	-707,3	2,0%
Índice de Despesas Administrativas (% receitas operacionais)	5,8%	7,9%	2,1 p.p.	7,5%	1,6 p.p.	6,7%	7,3%	0,6 p.p.
Índice de Despesas Administrativas ex-itens extraordinários	6,7%	7,3%	0,5 p.p.	7,2%	0,4 p.p.	7,0%	6,8%	-0,1 p.p.

O índice de despesas administrativas (medido pela razão entre o total de despesas administrativas e as receitas operacionais totais) atingiu 5,8% no trimestre e 6,7% no acumulado do ano, evoluções positivas de 2,1 p.p. e 0,6 p.p., respectivamente, na comparação com os mesmos períodos do ano anterior.

Cabe destacar que as despesas administrativas do 2T21 foram pontualmente beneficiadas pela reversão de aproximadamente R\$65 milhões em provisões referentes à cobrança de taxa de saúde suplementar estabelecida pela ANS que era objeto de discussão judicial, em que houve decisão favorável definitiva ao pleito da Companhia, tendo sido tal efeito contabilizado na linha de despesas com tributos. Além disso, conforme mencionado desde o 3T20, estão sendo registradas despesas de prestação de serviços para o Grupo Allianz relacionadas ao suporte temporário para a operação de automóveis e massificados, com contrapartida positiva em outras receitas operacionais, sendo os valores considerados como itens extraordinários desde então para melhor comparabilidade entre os períodos. No 2T21, o valor referente a tais despesas foi de cerca de R\$19 milhões. Ainda, vale lembrar que no 2T20 houve despesas de cerca de R\$31 milhões relacionadas ao processo de separação da operação de auto e massificados, cuja alienação foi concluída em julho/20.

Excluindo os efeitos extraordinários mencionados acima, o índice de despesas administrativas no 2T21 teria sido de 6,7%, comparado a 7,3% no 2T20. No acumulado do ano, também excluindo os efeitos extraordinários no período, o índice teria sido de 7,0%.

Ainda, vale mencionar que estão contabilizadas nessa linha as doações realizadas no contexto da pandemia, na rubrica de outras despesas administrativas, somando cerca de R\$4 milhões no 2T21 e R\$10 milhões no 2T20.

O desempenho consistente na linha de despesas administrativas é resultado do foco crescente da Companhia na entrega de ganhos com eficiência operacional, mesmo com investimentos importantes em projetos focados em transformação digital e nas iniciativas do Cuidado Coordenado, pilares fundamentais da estratégia de crescimento da Companhia.

6. Resultado Financeiro

As tabelas abaixo consideram apenas as operações continuadas, excluindo os segmentos de automóveis e massificados no 2T20 e 1S20.

(R\$ milhões)	2T21	2T20	Δ	1T21	Δ	1S21	1S20	Δ
Resultado Financeiro ex-Operações de Previdência	71,3	69,2	3,1%	18,9	277,3%	90,2	75,0	20,3%
Resultado de Investimentos	95,2	85,7	11,1%	56,0	70,0%	151,2	108,9	38,9%
Resultado de Empréstimos	-23,6	-22,7	-3,7%	-16,0	-47,0%	-39,6	-46,6	15,1%
Outros Resultados Financeiros	-0,3	6,3	NA	-21,1	98,6%	-21,4	12,8	NA
Resultado Financeiro de Operações de Previdência	-36,8	0,6	NA	-3,0	NA	-39,8	1,0	NA
Resultado de Investimentos de Operações de Previdência	273,7	260,4	5,1%	82,4	232,1%	356,2	-25,3	NA
Variação no Passivo de Operações de Previdência	-310,5	-259,7	-19,6%	-85,4	-263,6%	-395,9	26,3	NA
Resultado Financeiro	34,5	69,9	-50,6%	15,9	116,6%	50,5	76,0	-33,6%

Saldo das Aplicações

(R\$ milhões)	2T21	2T20	Δ	1T21	Δ
Saldo das Aplicações ex-Operações de Previdência	8.883,0	8.137,5	9,2%	8.970,0	-1,0%
Saldo das Aplicações das Operações de Previdência	9.596,5	8.094,5	18,6%	9.593,7	0,0%
Total das Aplicações	18.479,5	16.232,0	13,8%	18.563,7	-0,5%

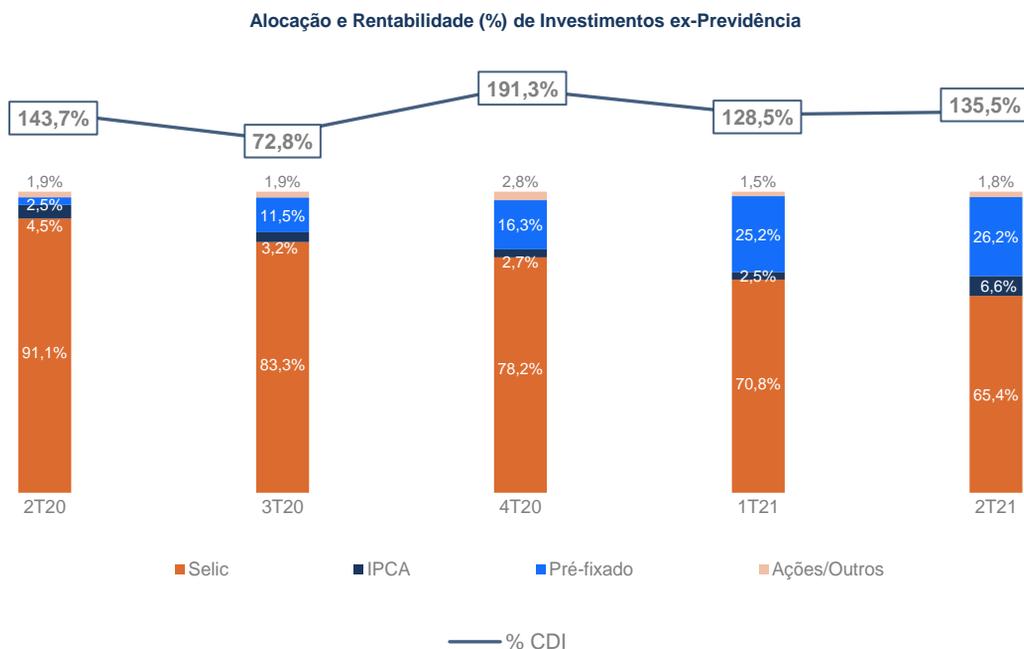
6. Resultado Financeiro (cont.)

O resultado financeiro foi de R\$34,5 milhões no 2T21, redução de 50,6% em relação ao mesmo período de 2020, principalmente acompanhando o resultado financeiro das operações de previdência, especialmente na modalidade tradicional, em função do descasamento extraordinário no período entre IGP-M e IPCA. Por outro lado, o resultado de investimentos vem apresentando evolução positiva, com crescimentos de 11,1% e 70,0% em relação ao 2T20 e 1T21, respectivamente, refletindo sobretudo o desempenho dos ativos indexados à inflação e pré-fixados, além do aumento da taxa Selic média na comparação entre os períodos.

Tais desempenhos levaram a uma performance consistente da carteira de ativos próprios (ex-previdência), de 135,5% do CDI no 2T21, comparado a 143,7% no 2T20 e 128,5% no 1T21.

Para os próximos períodos, considerando a normalização da política monetária em curso sendo conduzida pelo Banco Central e a consequente elevação da taxa Selic, a linha de resultados de investimentos da Companhia deve continuar a se beneficiar desse movimento, trazendo uma contribuição mais positiva para essa rubrica.

A Companhia possui 65,4% de suas aplicações (ex-previdência privada) em ativos indexados à Selic/CDI, 26,2% em pré-fixados, 6,6% em IPCA e 1,8% em ativos de renda variável e outros. Aproximadamente 88,1% dos investimentos (ex-PGBL e VGBL) em renda fixa estão alocados em títulos com classificação de risco AAA ou risco soberano (títulos públicos).



7. Retorno sobre o Patrimônio

A tabela abaixo apresenta o cálculo do retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) para períodos dos últimos 12 meses, considerando, adicionalmente ao ROAE contábil usualmente demonstrado, também a visão do ROAE recorrente (operações continuadas), excluindo o efeito das operações descontinuadas a partir do 3T20, que representam essencialmente o ganho com a alienação do segmento de automóveis e massificados, reconhecido naquele trimestre.

(R\$ milhões)	2T21	2T20	Δ
Patrimônio Líquido Médio (12 Meses)	7.764,4	7.132,9	8,9%
Lucro Líquido (12 Meses)	1.853,3	1.276,3	45,2%
Retorno sobre o patrimônio (ROAE)	23,9%	17,9%	6,0 p.p.
Lucro Líquido Ajustado (12 Meses)	412,2	1.276,3	-67,7%
ROAE Recorrente*	5,3%	17,9%	-12,6 p.p.

*Desconsidera o resultado de operações descontinuadas a partir do 3T20.

7. Retorno sobre o Patrimônio (cont.)

Adicionalmente, considerando a nova composição do resultado da SulAmérica, a Companhia vem demonstrando o retorno relativo à unidade de negócios de Saúde e Odonto, que respondeu por cerca de 92% das receitas totais no 2T21, considerando o lucro líquido gerencial e o capital regulatório (margem de solvência) para as companhias do segmento, de acordo com os requerimentos da ANS, conforme tabela a seguir, para melhor representar a rentabilidade intrínseca ao principal segmento operacional da Companhia, bem como isolar efeitos de excesso de capital:

(R\$ milhões)	2T21	2T20	Δ
Capital Regulatório (Margem de Solvência)	4.125,0	4.079,9	1,1%
Lucro Líquido - Saúde e Odonto (12 Meses)	626,0	1.126,0	-44,4%
Retorno sobre capital regulatório	15,2%	27,6%	-12,4 p.p.

8. Demonstração de Resultado

(R\$ milhões)	2T21	2T20	Δ	1T21	Δ	1S21	1S20	Δ
Receitas Operacionais	5.204,4	4.793,2	8,6%	5.192,5	0,2%	10.396,9	9.719,8	7,0%
Seguros	4.923,1	4.587,8	7,3%	4.899,9	0,5%	9.822,9	9.239,1	6,3%
Previdência	177,8	153,5	15,9%	215,3	-17,4%	393,1	359,2	9,4%
Capitalização	0,2	0,1	139,5%	0,4	-47,4%	0,6	14,6	-95,9%
Planos de Saúde Administrados	21,5	18,2	17,9%	18,5	16,4%	40,0	35,4	12,9%
Gestão e Administração de Ativos	27,3	15,4	78,0%	13,9	96,4%	41,3	32,4	27,3%
Outras Receitas Operacionais	54,5	18,2	199,7%	44,5	22,4%	99,0	39,1	153,4%
Variações das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	-166,2	-141,6	-17,4%	-175,1	5,0%	-341,3	-324,5	-5,2%
Seguros	-20,0	-19,9	-0,4%	4,2	NA	-15,8	-26,9	41,3%
Previdência	-146,2	-121,7	-20,2%	-179,3	18,4%	-325,5	-297,6	-9,4%
Despesas Operacionais	-4.757,1	-3.718,1	-27,9%	-4.532,9	-4,9%	-9.290,0	-8.062,9	-15,2%
Seguros	-4.714,1	-3.688,0	-27,8%	-4.500,7	-4,7%	-9.214,8	-7.994,2	-15,3%
Sinistros	-4.239,9	-3.202,1	-32,4%	-3.993,0	-6,2%	-8.232,9	-7.025,6	-17,2%
Custos de Comercialização	-352,8	-329,8	-7,0%	-369,3	4,5%	-722,0	-672,0	-7,4%
Outras Despesas Operacionais	-121,4	-156,1	22,3%	-138,5	12,4%	-259,9	-296,6	12,4%
Previdência	-37,7	-25,3	-48,7%	-27,4	-37,8%	-65,1	-51,5	-26,3%
Despesas com Benefícios e Resgates	-24,0	-13,9	-73,0%	-14,0	-71,6%	-38,0	-29,2	-30,3%
Custos de Comercialização	-9,2	-8,5	-7,2%	-9,1	-0,5%	-18,3	-17,3	-5,6%
Outras Despesas Operacionais	-4,5	-2,9	-54,5%	-4,3	-6,7%	-8,8	-5,1	-73,8%
Capitalização	-0,7	0,1	NA	-0,1	-513,9%	-0,8	-4,5	81,6%
Planos de Saúde Administrados	-3,1	-3,7	14,3%	-3,3	6,1%	-6,5	-9,6	32,6%
Gestão e Administração de Ativos	-1,5	-1,1	-37,2%	-1,3	-9,9%	-2,8	-3,1	9,1%
Margem Bruta Operacional	281,1	933,5	-69,9%	484,6	-42,0%	765,6	1.332,4	-42,5%
Despesas Administrativas	-304,4	-379,6	19,8%	-388,8	21,7%	-693,2	-707,3	2,0%
Resultado Financeiro	34,5	69,9	-50,6%	15,9	116,6%	50,5	76,0	-33,6%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-4,3	-4,0	-8,4%	-3,7	-17,3%	-8,0	-3,9	-108,2%
Resultado Patrimonial	5,6	0,3	NA	6,1	-8,9%	11,7	-4,2	NA
Resultado Antes de Impostos e Contribuições	12,5	620,1	-98,0%	114,1	-89,0%	126,6	693,0	-81,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	17,1	-221,4	NA	-60,1	NA	-43,0	-224,4	80,8%
Lucro Líquido de Operações Contínuadas	29,6	398,7	-92,6%	54,0	-45,2%	83,6	468,6	-82,2%
Lucro Líquido de Operações Descontinuadas	0,0	99,7	NA	0,0	NA	0,0	109,4	NA
Participação de Não Controladores	-0,2	-0,1	-189,4%	-0,1	-134,3%	-0,4	0,1	NA
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores	29,3	498,3	-94,1%	53,9	-45,6%	83,2	578,1	-85,6%

9. Conciliação do EBITDA

(R\$ milhões)	2T21	2T20	Δ	1T21	Δ	1S21	1S20	Δ
Lucro Líquido - Operações Contínuadas	29,6	398,7	-92,6%	54,0	-45,2%	83,6	468,6	-82,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-17,1	221,4	NA	60,1	NA	43,0	224,4	-80,8%
Resultado Financeiro	-34,5	-69,9	50,6%	-15,9	-116,6%	-50,5	-76,0	33,6%
Depreciação e Amortização	37,1	26,3	40,9%	34,2	8,4%	71,3	48,9	45,7%
EBITDA - Operações Contínuadas	15,1	576,6	-97,4%	132,4	-88,6%	147,4	665,9	-77,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	4,3	4,0	8,4%	3,7	17,3%	8,0	3,9	108,2%
Resultado Patrimonial	-5,6	-0,3	NA	-6,1	8,9%	-11,7	4,2	NA
Itens extraordinários em Despesas Administrativas	-46,3	30,6	NA	16,1	NA	-30,2	45,1	NA
EBITDA Ajustado - Operações Contínuadas	-32,5	610,8	NA	146,0	NA	113,5	719,1	-84,2%

10. Balanço Patrimonial

ATIVO

(R\$ milhões)	1S21	2020	Δ
Ativo Circulante	19.090,8	18.990,3	0,5%
Disponibilidades e aplicações financeiras	17.024,9	16.793,0	1,4%
Recebíveis	1.352,3	1.597,9	-15,4%
Tributos	224,6	178,2	26,0%
Ativos de resseguro	73,3	46,4	58,0%
Custos de comercialização diferidos	361,7	339,6	6,5%
Outros	54,0	35,3	53,0%
Ativo não circulante	8.732,8	8.878,8	-1,6%
Aplicações financeiras	1.498,2	1.315,3	13,9%
Recebíveis	1.632,2	1.591,6	2,5%
Depósitos judiciais e fiscais	2.186,3	2.795,3	-21,8%
Ativos de resseguro	8,5	7,6	11,2%
Custos de comercialização diferidos	771,5	706,7	9,2%
Tributos	1.420,9	1.257,8	13,0%
Outros	9,6	6,3	53,9%
Ativos de arrendamento	152,4	164,1	-7,2%
Investimentos, Imobilizado e Intangível	1.053,3	1.034,1	1,9%
Total de Ativo	27.823,6	27.869,1	-0,2%

PASSIVO

(R\$ milhões)	1S21	2020	Δ
Passivo Circulante	8.473,7	8.411,6	0,7%
Contas a pagar	877,8	1.117,1	-21,4%
Empréstimos e financiamentos	664,6	579,1	14,8%
Passivos de seguros e resseguros	286,4	343,1	-16,5%
Provisões técnicas de seguros	6.472,5	6.215,4	4,1%
Provisões judiciais	153,3	131,5	16,6%
Outros	19,0	25,2	-24,7%
Passivo Não Circulante	11.313,1	11.353,8	-0,4%
Contas a pagar	221,8	232,5	-4,6%
Empréstimos e financiamentos	1.415,2	1.010,5	40,0%
Provisões técnicas de seguros	7.878,8	7.766,2	1,5%
Provisões judiciais	1.797,0	2.344,2	-23,3%
Outros	0,2	0,3	-35,3%
Patrimônio Líquido	8.036,8	8.103,8	-0,8%
Total de Passivo e Patrimônio Líquido	27.823,6	27.869,1	-0,2%

11. Cobertura de Analistas

Banco/Corretora	Analista	Setor de Cobertura	Telefone
Bank of America	Mario Pierry	Seguros/Financeiro	+1 (646) 743 0047
BTG Pactual	Samuel Alves	Saúde	+55 (11) 3383-2450
Citi	Gabriel Gusan	Seguros/Financeiro	+55 (11) 4009-5206
Credit Suisse	Mauricio Cepeda	Saúde	+55 (11) 3701-6307
Eleven Financial	Mariana Ferraz	Saúde	+55 (11) 4302-3340
Genial	Eduardo Nishio	Seguros/Financeiro	+55 (11) 3206-8240
Inter	Matheus Amaral	Seguros/Financeiro	+55 (11) 3014-1086
JP Morgan	Guilherme Grespan	Seguros/Financeiro	+55 (11) 4950-3058
Safra	Ricardo Boiati	Saúde	+55 (11) 3175-8987
Santander	Henrique Navarro	Seguros/Financeiro	+55 (11) 3012-5756
UBS	Vinicius Ribeiro	Saúde	+55 (11) 3513-6562
XP Investimentos	Marcel Campos	Seguros/Financeiro	+55 (11) 3526-1472

12. Glossário

Receitas operacionais: a conta é composta pela (i) soma dos prêmios retidos líquidos de seguros; (ii) receita de contribuições, taxas de gestão e outras receitas de previdência; (iii) receitas de arrecadação líquidas de variação das provisões técnicas e outras deduções; (iv) receita com as taxas de administração e outras receitas dos planos administrados; (v) receita com taxa de gestão e performance e outras receitas da operação de gestão e administração de ativos; (vi) outras receitas não atribuídas diretamente à operações. Todas as receitas operacionais que compõem esta conta são apresentadas líquidas de impostos diretos (ISS, PIS e Cofins).

Despesas Operacionais: compõem a conta (i) despesas de seguros (sinistros, custos de comercialização e outras despesas de seguros); (ii) despesas de previdência (benefícios e resgates, custos de comercialização e outras despesas operacionais); (iii) despesas de capitalização (custos de comercialização e outras despesas); (iv) despesas gerais de planos administrados excluindo os eventos indenizáveis que já são deduzidos das receitas; (v) despesas gerais da operação de gestão de ativos; (vi) outras despesas não atribuídas diretamente às operações.

Margem bruta operacional: esta conta é composta pelas receitas operacionais deduzidas de despesas operacionais e variações de provisões técnicas de seguros e previdência.

EBITDA: a conta é composta pelo resultado líquido do período, acrescido dos tributos (imposto de renda e contribuição social) sobre o lucro, do resultado financeiro (receitas financeiras líquidas das despesas financeiras) e das depreciações e amortizações.

EBITDA Ajustado: a conta é composta pelo EBITDA do período, acrescido do resultado patrimonial, do resultado de equivalência patrimonial e, eventualmente, de outros itens extraordinários para o período.

Índices Operacionais

Sinistralidade: é a relação entre sinistros ocorridos e prêmios ganhos.

Custo de Comercialização: é a relação entre despesas com os custos de comercialização das operações de seguros e prêmios ganhos.

Índice Combinado: é a soma dos índices de Sinistralidade, Comercialização, Outras Receitas e Despesas Operacionais de Seguros e Tributos de seguros, calculados sobre Prêmios Ganhos, e da razão das Despesas Administrativas sobre os Prêmios Retidos.

Índice Combinado Ampliado: é a diferença entre o Índice Combinado e o Índice de Resultado Financeiro, que é calculado sobre os Prêmios Retidos.

Mais detalhes sobre o resultado estão informados individualmente na Planilha de Fundamentos, disponível no site de Relações com Investidores (www.sulamerica.com.br/ri).

Outros índices consolidados

Margem bruta operacional: índice calculado pela margem bruta operacional em relação às receitas operacionais totais.

Índices de despesas administrativas: índice calculado pelas despesas administrativas em relação às receitas operacionais totais.

Margem líquida: índice calculado pelo lucro líquido em relação às receitas operacionais totais.

Retorno sobre o patrimônio médio (ROAE): considera o lucro líquido dos últimos 12 meses e o patrimônio líquido médio do período.

Margem de Solvência: consiste no capital mínimo requerido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para comprovar a solvência de operadoras e seguradoras de saúde em relação aos seus respectivos patrimônios mínimos ajustados.

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. O lucro líquido e cálculo do ROAE consideram os resultados líquidos de participação de não controladores.